

Otrevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XXIII

São Paulo, Setembro de 1996

Nº 267

Conselho define mudanças

- * *Conselho de Grupos Integrados tem novo sistema de eleição*
- * *Criada Regional Minas Gerais da Aliança Espírita Evangélica*
- * *Decididos os assuntos da Reunião Geral, em dezembro*
- * *Atividade de Vibrações Coletivas deve ser reforçada*

**Novos
Discípulos no
ABC e no Vale
do Paraíba**
págs. 4 e 5

**Cairbar Schutel,
Apóstolo do
Espiritismo
em Matão**
pág. 16

O Conselho de Grupos Integrados da Aliança Espírita Evangélica se reuniu no dia 28 de julho, em São Paulo. O CGI aprovou novo sistema de eleição de seus integrantes, decidiu os temas que serão abordados na

Reunião Geral de dezembro, referendou a criação da Regional Minas Gerais, que também engloba os Centros do Espírito Santo, e exortou os Grupos a reforçar a atividade de Vibrações Coletivas. Pág. 2

Visita entre Grupos



Maurício (de SP), Jaina e Tânia, em Guarapari (ES) - Pág. 6

A reunião do Conselho

O companheiro Jacques Conchon ressaltou a importância das vibrações coletivas no momento atual do planeta durante a reunião do Conselho de Grupos Integrados da Aliança. Lembrando o comandante Edgard Armond, um dos fundadores da Aliança, Jacques enfatizou a necessidade desse trabalho para o fortalecimento dos Grupos e do seu aproveitamento pelo Plano Espiritual.

Entre os assuntos tratados na reunião de final de julho, a que compareceram menos de 50% de seus integrantes, foi abordada a renovação do próprio Conselho, que orienta as atividades da Aliança e que terá nova eleição no final do ano, durante a Reunião Geral. Atualmente formado pela diretoria da Aliança e representantes de 13 Centros,

foi sugerida, para o Conselho, a possibilidade de proporcionalidade entre o número de Grupos de uma Regional e sua participação no Conselho.

Para a eleição de dezembro, foi aprovada a indicação, pelas Regionais, dos Grupos Integrados que comporão o Conselho. Também foi determinado que, além dos 13 Centros, haja 3 suplentes. A suplência assumirá a vaga se algum dos titulares faltar a uma das três reuniões anuais do Conselho.

Com relação à próxima Reunião Geral, marcada para os dias 7 e 8 de dezembro, a intenção é abrir duas vagas para cada Grupo da Aliança. O local ainda não está definido. As inscrições não serão mais concentradas na Secretaria da Aliança, mas serão efetuadas pelos coordenadores regionais, que receberão

as fichas para o Encontro até 1º de outubro. Os coordenadores, por sua vez, devem passar as inscrições, acompanhadas da ficha cadastral de cada Grupo, à Secretaria até o dia 15 de novembro.

Estão definidos os temas da Reunião Geral: Reforma Íntima, Regras de Conduta, Iniciação Espiritual, Fraternidade dos Discípulos de Jesus, Ambiente da Casa Espírita e Temas Gerais, englobando Evangelização Infantil, Mocidade e Fundamentos Doutrinários.

O Conselho deliberou ainda a criação da Regional Minas Gerais da Aliança Espírita que será integrada pelos Grupos de Belo Horizonte, Governador Valadares e Guarapari, no Espírito Santo. João Henrique será o coordenador regional.

Regionais em Notícias

Paulo de Tarso

O Centro Espírita Paulo de Tarso, de Rio Grande (RS), Regional Extremo Sul, informa a nova diretoria para o período de 1996 a 1998: Nelci S. d'Ávila (presidente), Noemi P. Neubert (vice), Neusa Maria d'Ávila (tesoureira), Leonor Plasse Renon (secretária), Dulce Maria C. Anselmi (diretora de Assistência Espiritual), Fernanda Cunha e Cristina de Bem (Estudo e Ensino), Nivea Maria da S. Leão (Patrimônio), Maria Aparecida Goldenberg e Arlene Mattos (bibliotecárias), Janette Maria Correa e Valdeez Rodrigues (coordenadoras de entrevistas e fichário), Vera Maria Medeiros (Social), Lia Martha Lima, Adilson Lopes Lima, João Alfredo Pereira (conselho fiscal, membros efetivos), Marly V. Nobre, Anieli M. Oliveira e Maira Abreu Duraiski (suplentes).

Reforma Íntima

A Regional Vale do Paraíba promove, no dia 6 de outubro, encontro sobre Reforma Íntima. Local: Irmão Rodolfo, rua Ipê, 192, Jardim das Indústrias, São José dos Campos (SP).

Encontro em Piracicaba

Piracicaba realiza seu 3º Encontro Regional no dia 15 de setembro, um domingo.

Entrega de Cadernetas

30 de setembro é o prazo final para entrega de cadernetas para o exame de ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus da Regional Piracicaba. Na Regional São Paulo, a data-limite é 18 de outubro.

Mediunidade

A Regional São Paulo promove Reciclagem sobre Mediunidade no dia 6 de outubro, a partir de 9h, no C.E.A.E. Genebra.

Palestra em Itapeva

O Núcleo Espírita Casa do Caminho, que pretende seguir o programa da Aliança Espírita Evangélica, promove ciclo de palestras em Itapeva, sul de São Paulo. O companheiro Florisval dos Santos, de Piracicaba (SP), falou no salão nobre do Jornal Diário Sul Paulista, acompanhado de integrantes do Grupo Espírita Aprezidos do Evangelho e do G.E. Caminho da Luz.

Fraternidade Cristã

Em reunião de Assembleia Geral Ordinária realizada em 7 de agosto passado, foi eleito como novo presidente do Grupo Fraternidade Cristã, do Parque São Domingos, de São Paulo, o confrade Cláudio Silveiro. A posse da nova diretoria está marcada para 7 de setembro, quando também se celebrará o aniversário da Casa, evento para o qual estão convidados todos os Grupos da Aliança.

... sugere nova programação, ...

A Regional São Paulo Capital realizou, no dia 3 de agosto passado, no C.E.A.E. Parque do Carmo, nova reunião bimestral. A primeira parte da reunião foi utilizada para que os Centros trocassem idéias sobre o Conselho de Grupos Integrados da Aliança, que se reuniu uma semana antes, em 28 de julho.

Foi abordada a responsabilidade das Regionais e das Casas que as compõem na sustentação da Aliança. Para a próxima reunião do Conselho, a Regional deliberou indicar para a eleição representantes de Casas que se destacam não pelo seu tempo de existência, mas pelo empenho no ideal. O assunto será retomado na reunião de outubro, marcado para o dia 5, às 16h, no Centro Espírita Allan Kardec, de Osasco (SP). Uma semana antes, o Grupo de Coordenação se reúne às 9h no C.E.A.E. Genebra. No próximo encontro da Regional, Grupos que quiserem participar do Conselho da Aliança devem manifestar essa intenção.

Nessa reunião também será preparada a programação da Regional para o ano que vem. A coordenação sugeriu modificações, que devem ser discutidas nos Grupos até 5 de outubro: Efetuar apenas uma passagem para a Fraternidade dos Discípulos de Jesus por ano. Concentrar todas as Reciclagens em apenas um dia, em que os seis temas (Escola de Aprendizes do Evangelho, Assistência Espiritual, Mediunidade, Mocidade, Evangelização Infantil e Direção da Casa Espírita) sejam desenvolvidos simultaneamente com mais tempo e mais profundidade. O critério de integração continuará o mesmo (participação em duas das reciclagens "obrigatórias": EAE,

Assistência Espiritual e Mediunidade) Talvez os dois eventos (Reciclagens, num sábado, e ingresso na FDJ, num domingo) possam ocorrer em apenas um fim de semana.

Também foram apreciados o Regulamento de funcionamento da Regional e o Intercâmbio de Expositores para o próximo ano. O primeiro assunto será abordado na próxima edição de *O Trevo*. O segundo está expostos notexto ao lado.

O anfitrião

O Centro Espírita Aprendizes do Evangelho - Parque do Carmo, da zona leste de São Paulo, foi o anfitrião desta reunião da Regional. A Casa é o quarto "filhote" do C.E.A.E. Manchester, tendo surgido da 18ª Turma de Escola de Aprendizes deste Centro. Os outros três "filhotes" da Manchester são o Apóstolo Mateus (ligado à Regional ABC), o C.E.A.E. Vila Nhocuné e o C.E.A.E. Guaianazes.

Os dirigentes do C.E.A.E. Parque do Carmo relatam que a Casa teve excelente receptividade da vizinhança. É mais uma experiência, dizem, que confirma o valor do pequeno Centro em cada bairro. Atualmente o Parque do Carmo conta com as atividades de Assistência Espiritual (segundas à noite e terças à tarde), Vibrações e Sessões Doutrinárias (às quintas), Grupo Mediúnico (sextas), Escola de Aprendizes do Evangelho (aos sábados) e Evangelização Infantil (aos domingos). A Mocidade está em fase de organização.

O Grupo agradece e solicita as vibrações de sustentação e amor, alicerce indispensável para seguir adiante com a causa do Centro.

... e faz "troca" anual de expositores

Também foi distribuída, durante a reunião, uma sugestão de roteiro para o Intercâmbio de Expositores organizado pela Regional São Paulo. Implantado para uma maior interação entre os Grupos da Aliança, o Intercâmbio auxilia os Centros a completar os programas de cursos com expositores das várias Casas.

Os coordenadores da atividade sugerem o seguinte roteiro: elaborar a programação anual da Casa até 30 de setembro; encaminhar e receber de volta, preenchido, o cadastro de expositores até o dia 15 de outubro. Com base na disponibilidade de expositores, estabelecer as aulas da programação.

As lacunas que surgirem poderão ser preenchidas pelo Intercâmbio de Expositores, que se dará no dia 10 de novembro, a partir de 9h, no C.E. Vinha de Luz (av. do Estado, 1.639, São Paulo). Sugere-se que cada Grupo envie pelo menos dois representantes, um para recepção de aulas e outro para oferecer expositores. A permuta se dará em três fases: atendimento às Casas de outras cidades, troca entre Grupos da mesma região e, depois, entre os demais Centros.

Ingressantes da FDJ no ABC

A Regional ABC informa a relação dos novos discípulos que ingressaram na FDJ na 14ª Passagem, realizada em 23 de junho passado.

C.E. Edgard Armond

10ª Turma - Dirigente: Juracy M. Aran; Discípulos: Alcione L. Bindilatti, Elaine C.R. de Barros, Francisco F. Salazar, Inez F. Volkman, Lenice C. Gimenes, Lilian Ayres, Marcelo R. de Moura, Maria Lucia P. Souza, Maria Neuza M. Oliveira, Maria Rodrigues Santos, Mário Vicente Mattei, Neuza M. dos Santos, Rita A.C. Maya, Rosemare Silva Lemos, Sonia M. Matyas, Sonia Regina B. Cardoso, Valdinei Santos Cardoso e Waldemar Ribeiro Souza.

11ª Turma - Dirigente: Floripes Suriani; Discípulos: Aparecida S. Iglezias, Cleide R. Gonçalves, Dorival M. da Silva, Eleodora R.N. Pereira, Eliane A. Gonzaga, Elvira Bezerra, Gertrudes Teixeira, Iracy C. de Souza, Lourdes A.G. Soliani, Maria Ivete T. de Souza, Maria Luiza P. Sartori, Marlene L.S. Oliveira, Neila B.M. Fazolin, Terezinha C. Santos, Zilda R. Marques e Zuleika G. Heinze.

C.A.E. Geraldo Ferreira

16ª Turma - Dirigente: Roseli Garofallo; Discípulos: Aldo R. Marigonda, Angela A.S. Balçan, Aparecida D.R. Lubianchi, Cirlene M.B. Wietky, Fernando J.L. de Paula, Herminia B. Jacinto, Ivan Wietky, Marcia P. Pieroni, Maria Fátima L. Marigonda, Telma I. Mancini, Wagner Camacho e Wallace G. Juste.

F.E. Renacer

15ª Turma - Dirigente: Ademar R. Silva; Discípulos: Aláide B. Rossato, Conceição A.O. Silva, Luiz Carlos de Souza e Marlise B. Almeida.

C.E. Reencontro

8ª Turma - Dirigente: Ana Maria Lacava; Discípulas: Eliana R. Godoy, Lucia A. Takara, Marli B. Nascimento e Odila H. Valério.

C.E.C. Redenção

10ª Turma - Dirigente: Otávio Rissardi; Discípula: Suzete M.C. Salvetti.

12ª Turma - Dirigente: Marcelo

Salata; Discípulos: Maria A.F. Pereira, Maria Isabel Garcia, Mauro C. Oliveira, Mércia I.A. da Silva, Rosana F.F. Tramblaioli e Sueli Helena C. de Moraes.

C.E. Redentor

22ª Turma - Dirigente: Maria de Lourdes Cardoso; Discípula: Sílvia R. Sarti.

23ª Turma - Dirigente: Eliane M. do Prado; Discípulas: Antonia A. Martinho, Ariane R.A. Machado, Diana R. Pagani, Ercilia A. Lopes, Maria de Fátima Valente,

Maria Oliveira Grossi, Neide S. Polydoro, Rosana Armellini, Rosana B.N. Prado e Vilma B. Borges.

Casa de Timóteo

18ª Turma - Dirigente: Adinaldo S. Neves; Discípulos: Andreia M. de Souza, Carmela Galvano, Cleice R. Campay, Isabel M. Akisawa Silva, João Oscar R.S. Jordão, Marcelo Quílez, Márcia M. de Souza, Michel L. Rubeiz, Osny A. da Silva, Sandra R. Garibatti, Selma M. Pereira e Silvana Lucas.

Hillel, o Sábio

Já lá se vão muitos e muitos séculos...
Havia na Judéia um rabino chamado Hillel.

Era um homem de caráter reto, chefe de família exemplar, dotado de extraordinário e incalculável saber.

Em conferências na sinagoga, esclarecia as passagens mais difíceis e obscuras dos livros santos.

Reconheciam todos que o rabí Hillel dispensava aos seus alunos (que eram numerosos) o maior respeito e amizade.

Tratava-os com extrema cordialidade e dedicação.

Procurava auxiliar e motivar os mais fracos e animar e amparar os mais tímidos.

Jamais dirigia a um de seus educandos uma palavra descarida ou áspera.

Era, para com todos, simples, justo e acolhedor.

Quando chegava diante da classe, antes de iniciar a lição, Hillel cumprimentava os alunos inclinándose três vezes.

Certa vez, o estimado Naumim, cantor da sinagoga, interpelou, respeitoso, o sábio Hillel:

- Rabí! Estranho é o teu proceder. És o homem mais sábio de Israel. As

tuas eloquentes lições, no templo, são ouvidas com o maior acatamento até pelos anciãos doutos e veneráveis. No entanto, trata os teus jovens alunos sem o mais leve traço de superioridade, com extrema brandura. E tu estás, ó rabi, muito alto! Como poderias justificar essa tua maneira singelíssima de acolher os educandos?

Respondeu Hillel com serenidade:

- Meu filho, trato os meus alunos com o maior respeito, procuro cativá-los e orientá-los pelo bom caminho, por um motivo muito simples: Eu sei com segurança o que sou; sei também o que posso valer. Mas o que eles, os meus pacientes alunos, serão e o que poderão valer eu não sei nem poderei saber!

E inclinou-se, novamente, três vezes diante de seus alunos.

Não há palavras perdidas pelos caminhos da vida. Entre os alunos de Hillel achava-se, naquela ocasião, um adolescente chamado Jesus, filho do nazareno José, o carpinteiro.

(Texto de autor desconhecido; contribuição enviada por Luiz Forcato, Regional Vale do Paraíba)

Novos Discípulos na Regional Vale do Paraíba

Salvador Delgado - G.E. Anjo Ismael

No dia 26 de maio passado, no Grupo Espírita Francisco de Assis, em São José dos Campos (SP), houve a passagem de mais 54 alunos para a Fraternidade dos Discípulos de Jesus. O ingresso teve um encontro privativo, das 8h às 10h30, e depois houve uma reunião pública.

Na primeira parte, houve apresentação do Coral da Regional. Foram feitos depoimentos por 13 novos discípulos. Expositores falaram sobre a responsabilidade, o que é ser discípulo de Jesus, o que se espera dos integrantes como incansáveis servidores, além do propósito da FDJ.

A segunda parte contou com um intercâmbio espiritual e nova apresentação do Coral da Regional. Novas exposições enfocaram o estatuto da FDJ, a obra do codificador Allan Kardec, a epístola de Paulo aos filipenses, o Sermão do Monte, relacionado às normas de conduta, o trabalho do comandante Edgar Armond. A

Mocidade fechou o encontro, fazendo uma apresentação musical.

G.E. Anjo Ismael

Dirigente: Roselis; Discípulas: Adélia da C.A. de Quina, Jacira Barbosa de Araújo e Maria Dinalva de Oliveira.

C.E. Bezerra de Menezes

Dirigente: Tereza; Discípulos: Catarina Célia de Paula, César Roberto Cursino, Elizabeth Souza Cruz, Maria Helena Santos, Roberto W.M. Vecker, Ruth Costa e Tereza B.C.P. Domingues.

C.E. Casa do Caminho

Dirigente: Mércia; Discípulos: Ana Lúcia, Cláudio José P. Ferreira, Denise Gea Gomes, Elaine Cristina Padovan, Luciane R. Montenegro, Luiz Armando, Maria Lúcia S. Menezes, Mércia Malta Galvão e Nélida Lan Seng.

Fraternidade Irmão Rafael

Dirigente: Milton; Discípulas: Edméia Bizamo Mirizola e Maria de F.C.B. Pinto.

G.E. Francisco de Assis

Dirigente: Ruth Costa; Discípulas: Cleonice C.S. Freitas, Ilda Emilia da Costa,

Marina Reis Santos, Miraci Dancuart, Nilva Cristina Alves, Rosângela Rojas Ribeiro e Sandra Maria S. Batista.

Dirigente: Carmelindo; Discípulos: Alice M. Rodrigues, Amélia Oikawa, Anderson R. Tavares, Carlos E. Souto, Dilcéia E. Ribeiro, Eliseu Santos Xavier, Maria Inês C. Souto, Myrma Máximo, Oswaldo Luiz Mirizola, Regina M. Cezarini, Rosângela M. Glouart, Sandra C.C. Martins e Salette P. Sales.

Assistência Maternal Espírita

Dirigente: Helder; Discípulas: Marlene Faria Cruz e Tânia M. de O. Leivas.

C.E. Luz do Caminho (Taubaté)

Dirigente: Lucília; Discípulas: Edilza de Souza Kruger, Lúcia Gobbo, Neusa Adélia E. Oliveira, Marines Kruger, Neusa Gobbo e Rosemaria R. Vieira.

F.E. Irmão Rodolfo

Dirigente: Franz; Discípulos: Evelize M. do N. Costa, Fabíola A. Ridolfi, Jamilson Moreno, Jane Maria de Oliveira e José Gilberto.

Passes e Disciplina

Adelino da Silveira

Em 1972 escrevi ao Chico [o médium Francisco Cândido Xavier] fazendo-lhe uma série de perguntas. Suas respostas, que traziam a chancela do iluminado doutor Bezerra de Menezes, trouxeram-me grande alívio e, para que esses ensinamentos e orientações não ficassem só comigo, creio que seja útil publicá-los, excluindo os de caráter pessoal.

O passe precisa ser transmitido em pé ou sentado?

Constituindo-se o passe no Grupo Espírita Evangélico em recursos administrados pelos Benfeitores da Vida Maior, através dos instrumentos humanos, a posição dos medianeiros, qualquer que seja, é sempre digna, desde que seja digna a atitude íntima desses mesmos medianeiros. Ainda assim, a postura de pé será sempre a mais recomendável pelo respeito geral

que inspira.

Nos embaraços mensais, a mulher pode frequentar os trabalhos mediúnicos?

No caso de nossas irmãs mulheres, não somente na ocasião da gravidez, após o terceiro mês de gestação do nascituro, devem abster-se da ação mediúnica, podendo permanecer, porém, na equipe de serviço espiritual para receberem auxílio.

(...)

Adianta alguém tomar passes no lugar do outro?

Alguém não pode substituir alguém, de maneira total, na recepção do passe, mas a mentalização do necessitado de socorro espiritual por parte de quem recebe auxílio magnético é apoio e assistência de grande valor para quem se pede a intervenção da Vida Maior.

Como agir com as pessoas que

nos procuram nas horas mais impróprias? Devemos atender a todos a qualquer hora?

Meu filho, Jesus nos abençoe. Compreendemos a extensão do seu carinho em favor dos nossos irmãos necessitados. Mas todo trabalho, para expressar-se em eficiência e segurança, reclama disciplina. Aprendamos a controlar os horários de ação espiritual a fim de que a perturbação não venha a aparecer, em nossas tarefas, sob o nome de caridade. Pecamos a Jesus nos inspire e nos abençoe para isso. A ordem preside o progresso e, por isso mesmo, não podemos perder a ordem de vista, sob a pena de desequilibrar, embora sem querer, o nosso próprio trabalho. Que Deus nos abençoe e ampare sempre!

(Texto extraído do livro "Chico, de Francisco")

Visita entre Grupos da Aliança

Carlos Maurício Duque - C.E. Caminhos de Libertação

Em cumprimento ao Programa de Visitas entre Grupos da Aliança Espírita Evangélica, no intuito de confraternizar e trocar experiências, o Centro Espírita Caminhos de Libertação, da cidade de São Paulo, realizou visita à Casa de Evangelização Espírita Estrada de Damasco, de Guarapari (ES), no dia 19 de julho passado.

Na chegada a Vitória, fui recepcionado fraternalmente pelo companheiro Tatão, que me conduziu até a cidade de Guarapari, pela Rodovia do Sol, onde pudemos contemplar as belíssimas praias do litoral capixaba. Ainda pela manhã, conheci o trabalho da Casa de Evangelização Espírita Estrada de Damasco e da recém-fundada Portal da Luz, localizada na periferia de Guarapari.

No Estrada de Damasco são realizadas as atividades tradicionais das Casas Espíritas ligadas à Aliança: Escola de Aprendizes do Evangelho, Mocidade, Evangelização Infantil e Assistência Espiritual. No Portal da Luz, ao meu ver, se efetua um dos mais interessantes e

A sede do Portal da Luz, novo centro em Guarapari (ES)



importantes trabalhos dos confrades de Guarapari: o de assistência social e médica à comunidade local, em conjunto com as atividades de Evangelização Infantil, Mocidade e Escola de Pais, esta, com o caráter educacional e cultural, em que os participantes recebem desde noções básicas de higiene até informações médicas para preservação da saúde e da qualidade de vida.

Ainda em fase de implantação, há um trabalho de orientação e qualificação profissional para jovens e adultos da comunidade, cujo objetivo é o de fornecer subsídios para o ingresso no

mercado de trabalho local, especialmente de trabalhadoras domésticas. Para tanto, os companheiros da Guarapari estão empenhados na ampliação da Casa, na preparação das instalações e aquisição dos equipamentos necessários para o início das atividades.

Para a visita não se restringir apenas em conhecer as instalações físicas das Casas e os trabalhos realizados por ambas, no final da tarde ocorreu uma reunião com os dirigentes dos dois Centros, abordando a importância da preparação do dirigente da Escola de Aprendizes do Evangelho.



Justa comparação

Mais valem os bons exemplos do que muitas palavras

A criança já foi comparada à terra virgem, que espera pela semente e pelos cuidados do lavrador. É uma justa e bonita comparação.

O solo quando abandonado, ermo, deserto, apenas dá vida a ervas daninhas e ramos nocivos. O mesmo acontece com a mente da criança quando largada à sua própria aprendizagem. Os seus conhecimentos serão deficientes, a sua orientação será falha, o seu modo de instrução será toldado por todos os caracteres bons e maus; portanto, o seu futuro, se não for bem ordenado, será desenganador e inseguro.

Assim como a terra pode ser tratada com métodos hodiernos e especiais

para fornecer frutos apetitosos e nutritivos, do mesmo modo pode ser cuidada a educação da criança, com esmero, com planos, com solidificação moral e espiritual. Desde o berço a

criança está sujeita às boas e às más influências, que se lhes arraigam, no profundo d'alma, através de dois órgãos principais: a vista e o ouvido.

A visualização desperta o desejo de realizar tudo aquilo que a criança vê, enquanto a audição lhe faz repetir todos os conhecimentos que recebe pelos sons. Se o que a criança recebe pela visualização e pela audição for nocivo, já se percebe o quanto de mal se está produzindo em sua mente.

Seminário em 21/9

Está marcado para 21 de setembro, sábado, o 5º Seminário da Aliança Espírita Evangélica deste ano. O assunto: Evangelização Infantil. Será feita uma primeira avaliação da nova série de apostilas. O encontro ocorrerá a partir de 13h30, à rua Genebra, 168, bairro da Bela Vista, em São Paulo.

(Texto extraído da apostila de Evangelização Infantil da Aliança Espírita Evangélica, Volume 9, Ciclo Intermediário, Programa C)

Tudo por amor

Adolpho Marretto Júnior - São Vicente (SP)

As vésperas das eleições, todos os recursos são mobilizados pelos candidatos, na ânsia de alcançar os cobiçados postos de prefeito ou vereador.

Cada um procura incutir na consciência dos eleitores que somente ele e o seu partido representam a solução para os múltiplos problemas da cidade. Os candidatos desdobram-se, cansam-se, perdem a voz e preciosas horas de sono; endividam-se, pois gastam o que têm e o que não têm. Por vezes, no jogo dos interesses, perdem amizades que gastaram anos para construir.

Ah, senhores candidatos! Se tudo isso fosse por verdadeiro amor à coletividade, com renúncia permanente de vossos interesses particulares, seria uma sublime obsessão, com força suficiente para contaminar o povo,

transformando cidades, Estados e até a própria Nação no paraíso dos nossos sonhos.

Contudo, se a maioria dos candidatos joga a cartada das eleições por dinheiro ou por vaidade de poder e notoriedade, esmagando os poucos idealistas verdadeiros, boa parte da culpa cabe também aos eleitores, que, em grande número, votam neste ou naquele candidato por interesses individuais e não por amor ao bem coletivo.

Candidatos e eleitores! Tomemos consciência de que somos células responsáveis pela saúde, equilíbrio e bem-estar do organismo coletivo do qual somos partículas integrantes. Aprendamos com a natureza: Que seria do nosso universo físico, se as células que o compõem, em vez de trabalharem todas para o bem comum, se dividissem



em partidos com diferentes ideologias, gerando guerras fratricidas pela conquista do comando geral do sistema?

Candidatos e eleitores! Trabalhem juntos pelo bem da comunidade. Somos espíritos imortais, e os registros de nossas consciências jamais poderão ser destruídos ou incinerados. A Justiça Divina é peneira de malha fina. Dela ninguém escapa. Por isso, façamos uma boa sementeira, pois a colheita será obrigatória. Façamos tudo por amor!

(Texto originalmente publicado no jornal "A Tribuna", de 10 de outubro de 1992)



O NAIA - Núcleo Assistencial Irmão Alfredo, departamento ligado ao C.E. Irmão Alfredo (CEIA), no bairro do Brooklyn, em São Paulo (SP), vem desenvolvendo uma experiência que pode ser de grande valia a outros Centros que mantêm departamentos semelhantes.

Trata-se de uma confeitaria, implantada numa das áreas do Núcleo Assistencial e que produz pães, doces, bolos, confeitos, salgadinhos etc., vendidos a moradores da região que se dirigem ao posto de vendas no local; em locais públicos ligados a escolas e prefeitura, que permitiram a montagem de uma banca determinados dias por semana; e em instalação do CEIA, que possibilita aos assistidos do Centro, após as atividades, adquirirem os produtos numa

minilanchonete. A renda desse trabalho vem reforçando o orçamento da creche, que presta assistência a 110 crianças, com e sem deficiências, sob o nome de COEPE - Centro de Orientação e Encaminhamento do Pequeno Deficiente.

A idéia começou quando o COEPE, havia 12 anos, prestava assistências somente a crianças com deficiência física e/ou mental. Decidiu-se implantar um projeto de preparo e profissionalização para mães, independentemente de terem filhos no COEPE. Seria uma maneira de auxiliar aquelas famílias a produzir, de forma autônoma, um rendimento suplementar, uma vez que aquele ente portador de deficiência demandaria, para sua recuperação, recursos extras para a compra de medicamentos, equipamentos, apa-

relhos, material didático e terapêutico, paralelamente ensinando uma profissão àquela mãe de família.

Após o curso, as mães recebiam um diploma emitido por uma entidade de profissionalização, que, através de convênio com o NAIA, dava apoio financeiro ao curso, fornecendo instrutores e parte da matéria-prima. Assim foi cumprida uma etapa.

Hoje o NAIA, num trabalho integrado ao Centro e ao COEPE, visando incrementar seus rendimentos, vem buscando novas formas de venda, ampliando a clientela e diversificando seus produtos. Emprega pessoas sob o regime da CLT, investe na compra de equipamentos mais modernos e busca alternativas de adequação aos tempos atuais. Dessa maneira ocupa, de forma clara, um espaço na comunidade local.

CONFEITARIA

Uma experiência que pode render bons frutos



"Pai Nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome, venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu, o pão nosso de cada dia nos dá hoje, e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores." (Mateus, capítulo 6, versículos 9 a 12)

A oração dominical

A oração dominical ou, como é mais conhecida, o Pai Nosso, foi ensinada por Jesus aos seus discípulos. Em seu enunciado simples, objetivo, compreensível para qualquer pessoa, está a súplica de tudo o que deve ser pedido a Deus. Admiravelmente, esta prece tão simples atravessou os séculos e chegou até hoje, tal qual foi elaborada. Todas as religiões cristãs a utilizam na íntegra. A oração engloba sete cláusulas, cada uma delas encerrando um universo de significado que, é claro, só é assimilado na medida restrita do entendimento atual, mas que, devidamente estudado, enriqueceria o patrimônio espiritual e dilataria a compreensão de cada um, permitindo a comunicação cada vez melhor com o Criador.

Pai Nosso

Só essas duas primeiras palavras já são uma prece. Ao enunciá-las, Jesus apresenta o Criador como Pai, o que é conforto e regozijo para a alma, eliminando a idéia de um Deus vingativo,

distante ou indiferente. Apresentamo-nos a Ele, não como um escravo suplicando algo a seu dono, mas como o filho respeitoso.

À criança em perigo basta chamar "Pai!", pois tem a certeza de que ele sabe o que fazer para socorrê-la. Cada um, se chegasse a Deus com simplicidade infantil, não precisaria dizer mais nada, apenas confiar. Jesus, porém, completa: Pai "Nosso", ou seja, de todos nós. Falamos em nome de todos. Pedimos para todos. Se somos filhos

do mesmo Pai consequentemente somos irmãos.

Que estás nos céus

Essa proposição, quando não é bem interpretada, pode nos levar a imaginar um Deus distante de nós, habitando um céu que ninguém sabe como nem onde fica, discordando do princípio de que Ele está em toda a parte. Na fraseologia religiosa, porém, a palavra céu significa a presença de Deus, ou seja, a Causa, a própria Divindade, o Princípio de todas as coisas.

Santificado seja o teu nome

Essas palavras são uma declaração de reconhecimento da perfeição Divina. Nada menos digno pode advir dele. Os males não são infligidos como castigo, mas se constituem em consequência dos atos em desacordo com a Lei que rege a harmonia universal.

Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu



nos coube no mundo, certos de que essa é a situação ideal para nós, a que nos dá a oportunidade de crescer espiritualmente, de atingir a suprema felicidade, aquela que transcende os valores materiais e nos une com o Divino

na medida em que deixamos que o Senhor reine em nossos corações. Só assim o Seu Reino poderá se estabelecer na Terra, através de cada um...

É difícil conciliar desejos insensatos com a Sua Vontade. Por isso titubeamos um pouco, muitas vezes, ao dizer "seja feita a tua vontade".

O pão nosso de cada dia nos dá hoje

Pedido a Deus do pão de cada dia, isto é, dos bens materiais necessários para a sobrevivência na Terra. Apenas o bastante para cada dia, não o supérfluo. Esses bens chegam através do trabalho, mas esse é apenas o canal pelo qual recebemos da Fonte, que é Deus. O pedido é para todos, que a ninguém falte o necessário, lembrando, porém, que o Pai supre com o suficiente as necessidades gerais. Somos responsáveis pelas carências existentes no planeta, pois, indiretamente, a provocamos com a ociosidade, a avareza, os excessos, os desperdícios.

E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores

Quando se repete esta oração sabendo e assumindo o significado de cada uma de suas palavras, vemos-nos diante de uma afirmação grave e difícil. Há quem procure contornar, incluindo proposições menos comprometedoras, tentando negociar o perdão de Deus. Mas, queiramos ou não, a condição para ser perdoado é perdoar também.

(Texto publicado originalmente em "O Despertar do Aprendiz", do Núcleo Espírita de Evangelização Ismael, de fevereiro de 1996. Continua na próxima edição)

Médiuns somos todos.

Como disse o admirável Kardec, uns em maior, outros em menor escala.

Muitos querem, mesmo quando ainda em desenvolvimento, serem sensitivos a tal ponto de sentir a presença das mais sutis manifestações ou aproximações; no entanto, esses mesmos médiuns ainda não conseguiram trabalhar os seus corações, em um trabalho árduo e contínuo, para, ao menos, poderem sentir e admirar a maravilha de uma rosa orvalhada, em uma manhã de sol aberto.

Muitos gostaríamos de ouvir nitidamente mensagens da Espiritualidade Maior; no entanto, não dão ouvidos ao choro de fome ou de frio de uma criança desamparada ao relento.

Outros tantos desejariam falar e proferir grandes palestras que chegassem, graças à oratória mediúnica, a estraçalhar o coração dos ouvintes! Mas esses mesmos médiuns ainda não foram capazes de dar um conselho fraterno, uma palavra de confiança e esperança em Nosso Pai Celestial a um irmão decaído moralmente.

Há os que gostariam de possuir a vidência em seu grau maior, para vislumbrar as belezas do plano espiritual; no entanto, ainda não tiveram olhos para ver, ao seu redor, uma mão estendida pedindo ajuda ou, se a vêem, procuram desviar sua atenção para algo que julgam ser de maior importância.

A psicofonia! Como seria maravilhoso ceder o aparelho vocal a uma entidade desencarnada de alto grau de evolução! Mas esses mesmos médiuns esquecem-se de doar o próprio corpo ao trabalho a favor do próximo carente, preferindo deixá-lo em repouso, estendido confortavelmente no sofá, a deliciar-se do ar-condicionado da sua casa ou mansão.

Ah! A psicografia! Todos desejariam tê-la em grau adiantado e que possível fosse escrever fluentemente mensagens consoladoras, de alto cunho moral, daqueles que já se foram!

No entanto, esses mesmos médiuns não estão em condições de colaborar com um numero extraordinário de irmãos, escrevendo, eles mesmos, uma página de fé, de carinho, de testemunho de amor do Mestre. Não o fazem. A preocupação não deveria ser apenas para os que já se foram, pois muitos há, aqui ao nosso lado, que precisam de ajuda e esclarecimento. Enquanto vivos, as condições que se oferecem para uma nova sementeira de amor são maiores e mais favoráveis.

E assim, queridos irmãos, procurem excluir-se dessa classificação colocada acima. Procurem não ser como aqueles que preferem ir diretamente à cobertura de edifício, sem sequer terem iniciado

suas bases. Ou daqueles que querem ver o balão no alto, sem terem ateado fogo para que o ar pesado fosse eliminado de dentro dele.

Não nos esqueçamos de que, a nosso lado, existe um sem-número de irmãos carentes. Que tal iniciarmos a nossa tarefa ajudando-os? Ou mais ainda, vamos iniciar por aquele que está bem mais perto, mais ainda... Vamos iniciar por nós mesmos, por nosso coração, que ainda é duro e cheio de imperfeições. Afim, partiremos firmes para a caminhada, que já não nos parecerá tão longa.

O Espiritismo visa atingir a cada um em seu íntimo mais íntimo, sabendo que é a maneira mais segura de melhorar o mundo.

Vamos realmente iniciar pelo início. Trabalho edificante nunca faltará àqueles que se dispõem a colaborar na tarefa grandiosa de caridade e de amor ao próximo, nos preceitos de Jesus.

Que Deus abençoe a todos.

Um amigo

(Mensagem mediúnica recebida na reunião de 2 de maio de 1979 no Grupo A Caminho da Luz publicada originalmente em O Trevo, de novembro de 1979)

NOTAS

Arte Espírita em Sergipe

O Grupo de Trabalho Caminho da Redenção promove o 1º Encontro Sergipano de Arte Espírita. O evento está previsto para o período de 27 a 29 de setembro no Espaço Emes, de Aracaju, relata o Serviço Espírita de Informações.

Vitória da Conquista (BA)

A União Espírita de Vitória da Conquista (BA) promoverá a 43ª Semana Espírita. O evento está previsto para o período de 1º a 8 de setembro. A abertura e o encerramento terão transmissão via satélite pelo sistema TV Executiva da Embratel, das 20h às 22h, reporta o Serviço Espírita de Informações.

Pernambuco

A Federação Espírita Pernambucana

realiza a sua 8ª Integração dos Centros Espíritas. O grupo coordenador visitará Caruaru nos dias 14 e 15 de setembro, para atingir a região Agreste Centro/Meridional do Estado.

Balanco de Campanha

A BN-Distribuidora de Livros Espíritas divulga o resultado da "Campanha Leia Kardec". Foram distribuídos 6 mil adesivos, o que representa mais de 12 mil obras básicas do codificador vendidas.



Albergue Noturno Lygia Jardim
Precisa de voluntários
Cursos de Plantonistas
Informações
Local: Rua Maria José, 177 - Bela Vista - São Paulo (SP)
Mais informações: srta. Fátima, tel. (011) 607-4647, a partir de 14h (setembro de 1996)

Centro Espirita Discípulos de Jesus
Evangelização de Crianças e Turmas de Mocidade
Local: Favela da Vila Prudente, em São Paulo
Dias: Domingos, das 8h às 12h
Conta com 2 trabalhadores e necessidade de pessoas de boa vontade
Mais informações: Lourdes, tel. (011) 607-8960 (agosto de 1996)

Fraternidade Casa do Caminho

Eduardo Miyasbiro - CEAE Genebra

Há pouco mais de um ano, alguns voluntários e alunos de nosso Centro uniram-se para assumir um novo trabalho: cuidar de cinco crianças excepcionais, totalmente dependentes. Fundava-se então a Fraternidade Assistencial Casa do Caminho.

Foi um ano de muitas dificuldades, principalmente de ordem financeira, que levaram a instituição recém-criada a uma situação muito difícil, a par dos esforços de seus dirigentes.

Diante dessa situação, e do pedido de auxílio daqueles companheiros, o CEAE Genebra deliberou assumir, temporariamente, a administração da Casa do Caminho.

Naturalmente, dadas as dificuldades da tarefa, estamos solicitando a colaboração de todos os alunos e trabalhadores.

Há diversas formas de colaborar:

1. assumindo horário na escala de voluntários;
2. destinando doação financeira mensal;

3. aumentando a doação financeira mensal no caso dos sócios do CEAE Genebra;

4. adquirindo livros e promovendo vendas da Livraria do Centro.

Cabe ainda destacar que a ajuda de cada um será muito mais valiosa após uma visita à obra, individualmente ou em grupo, para conhecer as crianças e sentir de perto a finalidade do auxílio. O endereço é rua Santo Estácio, 424, Cidade Vargas, próximo à estação Jabaquara do metrô. As visitas em grupos de mais de cinco pessoas devem ser agendadas previamente com o companheiro Jairo Dias, que assumiu a direção geral dos trabalhos da Casa do Caminho.

Resumindo esta mensagem: cinco crianças excepcionais carentes, que já estiveram aos cuidados do CVV e de outras Casas ligadas ao programa da Aliança, agora dependem do nosso auxílio, trabalho, interesse e dedicação.

Que Deus nos abençoe em mais esta oportunidade de servir!

O Trevo continua a oferecer um serviço de orientação aos freqüentadores dos Grupos da Aliança: um roteiro com as atividades de cada Centro. Por isso, pedimos aos dirigentes das Casas que ainda não enviaram para escreverem para: O Trevo R. Genebra, 168, CEP:01316-010 - São Paulo (SP). Ou mandarem fax para: (011) 605-9448



Informando: nome da Casa, endereço completo, atividades por dia da semana, com horário. No caso dos cursos, o ideal é constar a programação de novas turmas abertas e até que data é possível efetuar a inscrição. Agradecemos aos Centros que já enviaram a sua programação de atividades.

Fórum de Atualização

O C.E.A.F. Santana está organizando o Fórum de Atualização de Expositores - Especialização: Mocidade Espírita. A reunião está marcada para o dia 27 de outubro, das 9h às 17h, no C.E.M.E., avenida Rio Pequeno, 1.235, em São Paulo. O objetivo do fórum é reforçar a importância da Mocidade dentro dos Centros e da qualidade das aulas. Para o encontro haverá taxa de inscrição de R\$ 6, para almoço, apostilas e demais materiais do evento. Mais informações com os dirigentes de Mocidade de cada Casa ou com Maurício, tel. (011) 204-4384, após 21h.

Notícias do Litoral Sul

Paulo José Oliveira

No dia 30 de junho passado realizou-se, no Centro Espírita Estrada de Damasco, das 9h às 16h, o 12º Encontro Regional de Mocidades da Baixada Santista. A reunião teve como tema "Erger e Ajudar", mensagem extraída do livro "Fonte Viva", de Emmanuel, psicografado por Chico Xavier, desenvolvido com a finalidade de conscientizar o jovem sobre seu papel na sociedade e na família. Participaram 52 jovens, com faixa etária variada. O Departamento de Comunicação da Comissão de Apoio às Mocidades do Litoral Sul está à disposição para trocar informações com as demais Regionais.

Coluna
Allan Kardec

Pelo menos em duas oportunidades o codificador Allan Kardec citou o Brasil nas páginas da Revista Espírita.

Uma ocorreu em julho de 1864, quando Kardec reproduziu parte do texto "Crônica de Paris", originalmente publicado em 23 de setembro de 1863 no Jornal do Comércio do Rio de Janeiro. O artigo abordava manifestações espírituais em espetáculos na capital francesa.

É bom saber que existem jovens preocupados com o futuro do nosso planeta. Faz mais de um ano que nos encontramos, com o tema "Driblando a Dor, mais que uma mensagem de vida, o início de um trabalho". Estamos próximos de novo encontro, "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho", e sei que será tão rico quanto o anterior. Vale repetir o que foi dito no fim da reunião do ano passado: "Quando saímos daqui, o mundo lá fora será o mesmo para as pessoas, mas não poderá ser o mesmo para nós".

Há necessidade de ação. Nós, seres humanos, somos muito carentes. Necessitamos sempre de atenção, carinho, afeto. Estamos sempre com problemas, atravessamos várias dificuldades, das materiais às espirituais. Vibramos baixo, ainda. Esta carta é para nos lembrar do compromisso assumido naquela ocasião, quando concordamos em fazer da nossa vida o melhor e, através disso, poder dar alegria ao

próximo. Somos muito colegas enquanto as pessoas não precisam de colegas, mas, sim, de amigos. Qual é a diferença? O colega se aproxima. O amigo está sempre próximo. O colega pergunta. O amigo já sabe. O colega escuta. O amigo compreende. O colega entende. O amigo respeita. O colega fala. O amigo orienta. O colega deixa pra lá. O amigo auxilia. O colega esquece. O amigo faz uma prece.

O mundo continua o mesmo. Nós temos de ser diferentes. Perguntemos então: Qual é o meu papel neste mundo? Amigo ou colega?

Ser colega é mais fácil e não é errado. Pior se não fôssemos nem colegas. Mas o mundo precisa de amigos. Até mesmo nossos pais, ao precisarem de um amigo, vêem em nós apenas filhos. Todos à nossa volta precisam de amigos. Como fazer? Como iniciar? Lembremos dos Beatles, que disseram: "All you need is love (tudo do que você precisa é amor)".

Encontro Geral

O Encontro Geral de Mocidades ocorrerá em Santo André (SP), nos dias 7 e 8 de setembro, com organização da Regional ABC. As inscrições superaram a marca de 800 pessoas, um recorde nesse tipo de reunião. O tema é "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho", baseado no livro

psicografado por Chico Xavier. Para um bom aproveitamento durante o Encontro, o participante deve ter frequentado a Mocidade por no mínimo seis meses. A despesa com alimentação será coberta com a colaboração de R\$ 4 e uma caixa de leite longa vida por participante.

O Brasil e o Codificador

Gitânio Fortes - C.E. Caminhos de Libertação

O texto do periódico carioca foi o suficiente para Kardec escrever: "Constatamos com satisfação que a idéia espírita faz sensíveis progressos no Rio de Janeiro, onde conta numerosos representantes fervorosos e devotados".

A outra oportunidade se deu em novembro de 1865. Kardec destacou a refutação que Luis Olympio Telles de Menezes, José Alvares do Amaral e Joaquim Carneiro de Campos enviaram

ao Diário da Bahia, que havia publicado um texto hostil ao Espiritismo.

Na França o codificador incentivava os espíritas brasileiros à defesa do ideal e à compreensão mais profunda da Doutrina. Atualmente, 13 décadas depois, o Espiritismo avança no Brasil, sendo essencial para compreender o potencial do País, que celebra em setembro mais um ano de Independência, para se tornar a Pátria do Evangelho.

ATIVIDADES DOS CENTROS

Regional ABC

Grupo Espírita Palmas da Paz - Rua Riachuelo, 100 - V. Assunção - Santo André (SP)

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	20h EAE	20h Ass. Espiritual	20h Grupo Médiuns	20h Ass. Espiritual	20h EAE	

Casa Assistencial Espírita Geraldo Ferreira - Rua Barão do Rio Branco, 420 - V. Assunção - Santo André (SP)

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
15h30 Coral Halo de Luz	14h30 Ass. Espiritual	14h30 Grupo Médiuns	14h Samaritanos	15h EAE		15h Ass. Espiritual EAE Curso Médiuns
	19h30 Evang. Infantil	20h EAE	20h Ass. Espiritual Mocidade	20h EAE Curso Médiuns Grupo Médiuns Samaritanos		

Fraternidade Espírita Renascer - Rua Luiz de Camões, 113 - B. Sacadura Cabral - Santo André (SP)

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
18h Mocidade	20h Grupo Médiuns EAE	19h Ass. Espiritual Evang. Infantil	20h Curso Médiuns Grupo Médiuns	19h Ass. Espiritual	20h Grupo Estudos Samaritanos	9h Evang. Infantil
						15h Curso Básico

Centro Espírita Jerônimo Mendonça - Rua Hum, 232 - Jd. Oratório - Mauá (SP)

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
8h Evang. Infantil Mocidade		19h Ass. Espiritual		19h Estudo Vibrações		19h Grupo Estudo

Casa Espírita Redenção - Rua Jundiá, 307 - S. Terezinha - Santo André (SP)

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
9h Evang. Infantil	14h Ass. Espiritual	8h30 EAE	15h Samaritanos	17h Evang. Infantil	15h EAE	16h Curso Médiuns
10h30 Mocidade	20h EAE	20h EAE	19h Ass. Espiritual	19h Vibrações	18h Ass. Espiritual	18h EAE
				20h Ass. Espiritual		

Regional Ribeirão Preto

Centro Espírita Aprendizes do Evangelho do Simioni - Rua Luiz Carvalho Pereira, 285 - Simioni - Ribeirão Preto (SP)

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
17h45 Mocidade	19h45 Ass. Espiritual	14h45 Ass. Espiritual				

Regional Vale do Paraíba

Fernidade Espirita Irmão Rodolfo - Rua Ipê, 192 - Jardim das Indústrias - São José dos Campos (SP)

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
9h30	20h	15h	20h			14h30
Mocidade	Ass. Espiritual	Ass. Espiritual	Ass. Espiritual			Evang. Infantil
						16h
						EAE

Regional Litoral Sul

Grupo Socorrista Emmanuel - Avenida do Vereador, 255 - Jardim Los Angeles - Peruíbe (SP)

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	20h	19h	15h	19h45	14h	9h
	Ass. Espiritual	EAE	Ass. Espiritual	Vibrações	Assistência a famílias carentes	Evang. Infantil

Regional Extremo Sul

Centro Espirita Paulo de Tarso - Rua Cel. Sampaio, 165 - Rio Grande (RS)

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	15h	19h30	15h	19h30		
	EAE	Curso Médiuns	Estudo L. E.	Vibrações		
	19h30		19h30			
	Ass. Espiritual		Sessões Doutrinárias			

Regional Minas Gerais

Casa de Evangelização Espirita Estrada de Damasco - Rua Colatina, 8 - Jardim Santa Rosa - Guarapari (ES)

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
18h		20h		19h30	20h	8h
EAE		Ass. Espiritual		Vibrações	Curso Médiuns	Evang. Infantil
				20h		16h
				Grupo Médiuns		Mocidade

Casa de Evangelização Espirita Portal da Luz - Guarapari (ES)

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
7h		20h		16h		16h
EAE		Ass. Espiritual		Evang. Infantil		Evang. Infantil
				Mocidade		
				19h30		16h30
				Vibrações		Mocidade
				20h		
				Grupo Médiuns		

Regional São Paulo

Centro Espírita Fraternidade do Ipiranga* - Rua Jorge Moreira, 115 - Ipiranga - São Paulo (SP)

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
8h45	19h	15h			19h45	16h30
Evang. Infantil	Ass. Espiritual	Ass. Espiritual			Curso Básico	Curso Básico (Início em 14-9)
10h15						
Mocidade						

Centro Espírita Irmão Alfredo - Rua Ribeiro do Vale, 120 - Brooklin - São Paulo (SP)

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	14h30		14h30	19h30	18h30	9h
	Ass. Espiritual		EAE (Início Set./96)	Vibrações	Evang. Infantil	Evang. Infantil
	15h	14h	20h	20h		
	Grupo Médiuns	Curso Médiuns	Ass. Espiritual	EAE Mocidade		
	20h	14h30				
	Ass. Espiritual	EAE				
		20h				
		Curso Médiuns				
		Grupo Médiuns				
		EAE				

Centro Espírita Raios de Sol - Avenida Mutinga, 2.288 - Pirituba - São Paulo (SP)

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	20h	15h	20h	14h45	20h	8h30
	EAE	Grupo Médiuns	Curso Médiuns	Ass. Espiritual	EAE	Evang. Infantil
		20h		19h20		14h
		Grupo Estudos		Vibrações		Mocidade
				19h30		
				Ass. Espiritual		

Centro Espírita Diácono Estêvão - Rua Anaxágoras, 400 - Jardim Arpoador (Butantã) - São Paulo (SP)

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
19h30	20h30	20h30		19h30		11h
Ass. Espiritual	Estudo L. E.	Ass. Espiritual		Vibrações		Evang. Infantil
				20h30		14h
				EAE		Mocidade

Centro Espírita Luz da Esperança - Rua Amaro André, 87 - Santo Amaro - São Paulo (SP)

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	19h30	8h30	9h	13h30	20h	9h
	Ass. Espiritual	Ass. Espiritual	EAE	Ass. Espiritual	EAE	Evang. Infantil
		15h	19h30			10h
		EAE	Ass. Espiritual			Ass. Esp. Infantil
		20h				
		EAE				

* Republicado por ter havido incorreção nos dados que constaram na edição de julho

Nota: As atividades mencionadas nestas três páginas são prioritariamente voltadas para o público em geral, segundo os programas expostos no livro "Vivência do Espiritismo Religioso", de Edgard Armond.

C.E. Edgard Armond

"Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro, demonstre a sua."

Minervina G. Martins

Falar de outras pessoas é muito fácil, mas quando se trata de mostrar o que sou é complicado. "Educação", uma palavra simples de ser lembrada, mas que nem sempre consigo colocar em prática. Eu penso que, para ser educada com as pessoas fora de minha casa, preciso primeiro tratar com educação as que vivem comigo o dia-a-dia. Nem sempre é fácil.

C.E. Alvorecer Cristão

"O seu mau humor não modifica a vida."

Aladyr Sacramento do Rozario

Depois que comecei a levar a sério o meu compromisso diante de Deus em relação à minha Reforma Íntima, orientada pelo Espiritismo, sinto-me na obrigação de me policiar em todos os instantes. No que diz respeito ao meu comportamento diante das pessoas e de mim mesma, não avolumando os problemas com irritabilidade, blasfêmia e ansiedade. O mau humor só me trará dissabores e negatividade. Ele modifica a vida sim: para pior.

Fraternidade Cristo Redentor

"O culto de um Deus exterior é um retardamento evolutivo."

Marcia Regina Leite de Camargo

Antes de freqüentar a Escola de Aprendiz dos Evangelhos, eu vivia me perguntando: "Será que Deus existe? Onde? Como posso encontrá-lo?" Hoje eu tenho essas respostas. Deus existe sim, dentro de mim. Eu O encontro através dos meus atos, do meu conhecimento espiritual, do meu dia-a-dia. Tornei-me mais otimista.

"Diante da noite, não acuse as trevas; aprenda a fazer lume."

Maria Helena Lopes Viana

Fazer o lume e não culpar as trevas é o que tenho aprendido muito. Diante de situações difíceis eu sempre achava

Página dos Aprendizes

que a culpa era externa e que jamais iria conseguir me erguer sozinha. Achava que chegaria alguém e tiraria toda a minha dor e a minha angústia. Depois de muito analisar e de muito me alertarem, cheguei à conclusão de que só eu mesma posso acender dentro de mim a chama, o lume.

"O mundo desengana e justifica o pessimismo de muitos, mas esse julgamento é uma visão imperfeita."

Adilson Pinheiro de Azevedo

De repente me vejo adulto, acordo daquele mundo de ilusão. Na minha juventude eu queria abraçar o mundo. Hoje a vontade da retomada é grande, mas o medo, incluído nele o pessimismo, impede a caminhada, o recomeçar. Mas sei que tudo está ao meu alcance. Com determinação e força de vontade conseguirei prosseguir.

C.A.E. Geraldo Ferreira

"O arrependimento é o primeiro passo para o pagamento de nossas dívidas."

José Giltoli

Como ser humano imperfeito e ainda em evolução, estou sujeito a cometer falhas. Claro que, após o cometimento desses atos, o arrependimento vem atormentar minha mente e meu coração. Para me redimir e aliviar a consciência pesada, só me resta pedir perdão a quem prejudiquei ou ofendi. Acredito que o pedido de perdão demonstra um ato de reconhecimento do erro cometido e também um gesto de humildade.

C.E. Redenção

"Sem desprendimento dos mundos materiais, não pode haver ascensão espiritual."

Silvana

Os bens materiais que adquiri neste

mundo só serão meus temporariamente. Por isso não devo me apegar a eles, mas, sim, procurar obter os bens espirituais, que são as minhas condutas, aquilo que aprendo e os meus sentimentos.

C.E. Redentor

"Ajude sem exigências para que os outros o auxiliem sem reclamações."

Maria Helena da Silva

Quando me vejo em uma situação, quando alguém necessita da minha ajuda, como posso exigir algo dela? Se nesse momento é ela que está precisando de minha ajuda? Por que vou reclamar de ajudar alguém? Seja como for, seja qual for essa ajuda - um trabalho, um favor, uma palavra -, vou fazer sem reclamações ou exigências.

Estrada de Damasco

"As dores sangram no corpo, mas acendem luzes nas almas."

Maria Estela Lorencini

Perdi a conta de quantas vezes eu blasfemei contra os atos de "Deus" para comigo. Cansei de confabular comigo mesma: "Por que sofro tanto? Por que não podia ser feliz? Será que Deus existe? E, se existe, por que não me ajuda?" Hoje começo a entender a realidade. Levei 30 anos para ter a compreensão dos fatos acarretados por mim. "Deus não tinha culpa." A culpa estava em mim e nos meus atos. Hoje, graças a Deus, isso mudou. Convivo muito mais tranqüila com as adversidades.

F.E. Renascer

"A finalidade da vida é a glorificação de Deus nas almas."

Neiva

Busco intensamente Deus dentro do meu ser. Ter Deus glorificado em mim significa, na minha opinião, a Reforma Íntima total, a retidão de pensamentos, de conduta, de ações e muito mais. É, por fim, exterminar o egoísmo e o orgulho de mim. Com certeza essa busca, essa finalidade, prosseguirá por toda esta minha encarnação, após o meu desencarne e em próximas oportunidades.

Cairbar Schutel, Apóstolo de Matão

Tais Lorenzetti Fortes - C.E. Caminhos de Libertação

Cairbar de Souza Schutel tem importância não só na divulgação e implantação do Espiritismo no interior paulista, como também por ter sido político e profissional de grande relevância e caráter.

Nasceu em 22 de setembro de 1868, na cidade do Rio de Janeiro, então capital brasileira, filho do negociante Anthero e

município, em 1889 tornou-se o primeiro presidente da Câmara Municipal, cargo hoje correspondente ao de prefeito.

Numa sessão mediúnica na casa do pai de Manoel Calisto, amigo de Cairbar, manifestou-se um Espírito elevado, que lhes transmitiu inúmeras informações sobre a vida após a morte e os princípios da Doutrina Espírita.

Convertido ao Espiritismo, Cairbar fundou o primeiro Centro da região, o Amantes da Pobreza, em 15 de julho de 1905. No mês seguinte, fundou o jornal "O Clarim", que circula até hoje.

Certo da importância de divulgar a Boa Nova, em 15 de fevereiro de 1925, com a colaboração de Luís Carlos de Oliveira Borges, lançou a "Revista Internacional do Espiritismo", então quinzenal e atualmente mensal, com artigos e notícias sobre a Doutrina.

Cairbar casou-se com dona Maria Elvira da Silva (Mariquinhas). Não tiveram filhos. Cairbar receitava medicamentos e o casal oferecia remédios gratuitamente a enfermos pobres. De sua casa quem procurasse auxílio não saía de mãos vazias.



Reprodução

**Cairbar,
divulgador da
Doutrina na
região de
Araraquara**

da dona-de-casa Rita. Aos nove anos seu pai desencarnou. Seis meses depois, a mãe. O avô paterno, Henrique Schutel, um médico respeitado, se responsabilizou então por sua criação.

Não desejando continuar os estudos, abandonou a escola e a casa do avô, tornando-se prático em farmácia. Para se manter trabalhava até tarde da noite, o que contribuiu para que, aos 17 anos, fosse um bom profissional e pudesse buscar a vida que sonhava no interior, dirigindo-se para São Paulo.

Interior paulista

Instalou-se em Piracicaba, depois Araraquara e finalmente em Matão, na época parte de Araraquara.

Cairbar atuou para que Matão fosse emancipada. Com a fundação do novo

Polêmicas

Os opositores que não encontrou na política os teve por causa da dedicação à Doutrina Espírita. O sacerdote João Batista Van Esse, por exemplo, fez campanhas públicas para que as pessoas não fossem à farmácia da Cairbar e muito menos ao Centro. Indignado com as calúnias de que era vítima, Cairbar prometeu esclarecer em praça pública cada ponto citado pelo sacerdote. No momento em que Cairbar falava, um grupo liderado pelo sacerdote cantava hinos fúnebres, carregando armas.

Alarmados com a situação, um médico e um advogado de grande respeito na cidade pediram a palavra para defender o

direito de resposta de Cairbar. O sacerdote dispensou os fiéis. Muitos participaram do desagravo a Cairbar convertendo-se ao Espiritismo. Transferido de Matão, o sacerdote procurou Cairbar para dizer-lhe que, apesar de não concordar com sua crença, o reconhecia como homem de bem.

Defensor do Espiritismo, Cairbar fez inúmeras palestras, escreveu, editou muitos livros, foi o pioneiro do programa espírita pelo rádio. Desencarnou aos 69 anos, em 30 de janeiro de 1938.

Otrevo

Nº 267 - Setembro de 1996

REDACÃO

Rua Genebra, 168 - CEP 01316-010

Fone: (011) 607-5204 - Fax: (011) 605-9448 - S.Paulo

Diretor Geral da Aliança

JACQUES A. CONCHON

Editoração:

VALNIR LORENZETTI

Jornalista Responsável

GHÂNIO FORTES

Tragem:

10.000 exemplares